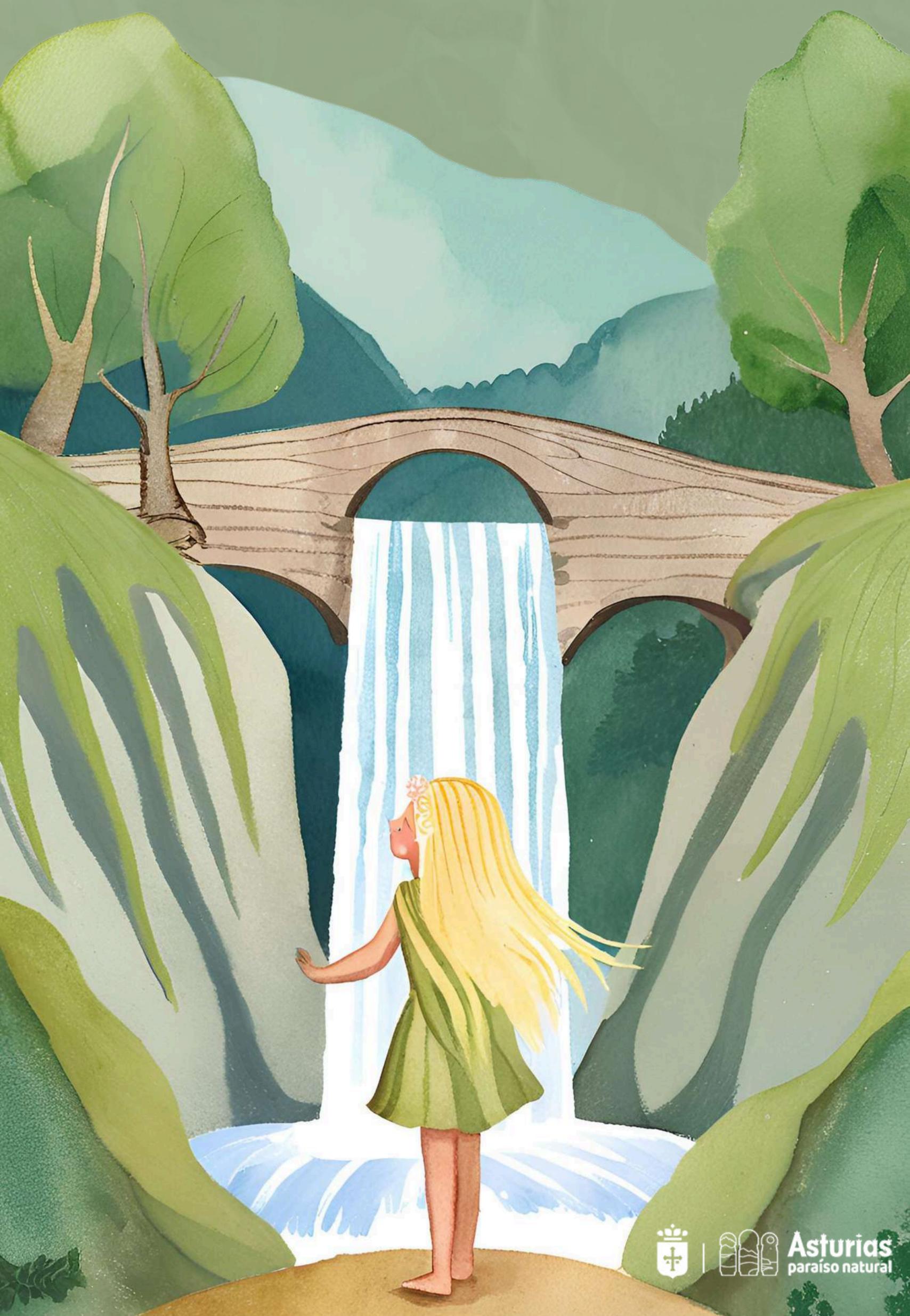


A HISTÓRIA DAS
Astúrias
PARAÍSO
NATURAL



Asturias
paraíso natural

Éra uma vez...

uma casa no norte de Espanha, muito quente e acolhedora. No centro da casa havia uma sala muito bonita com uma grande lareira, que estava sempre acesa.

Junto a essa lareira, numa poltrona, estava sentado um avô a ler um livro, com um pequeno candeeiro que iluminava as páginas.

De repente, apareceu a sua neta, uma doce menina, que o puxou pelo braço.



Casa em Astúrias

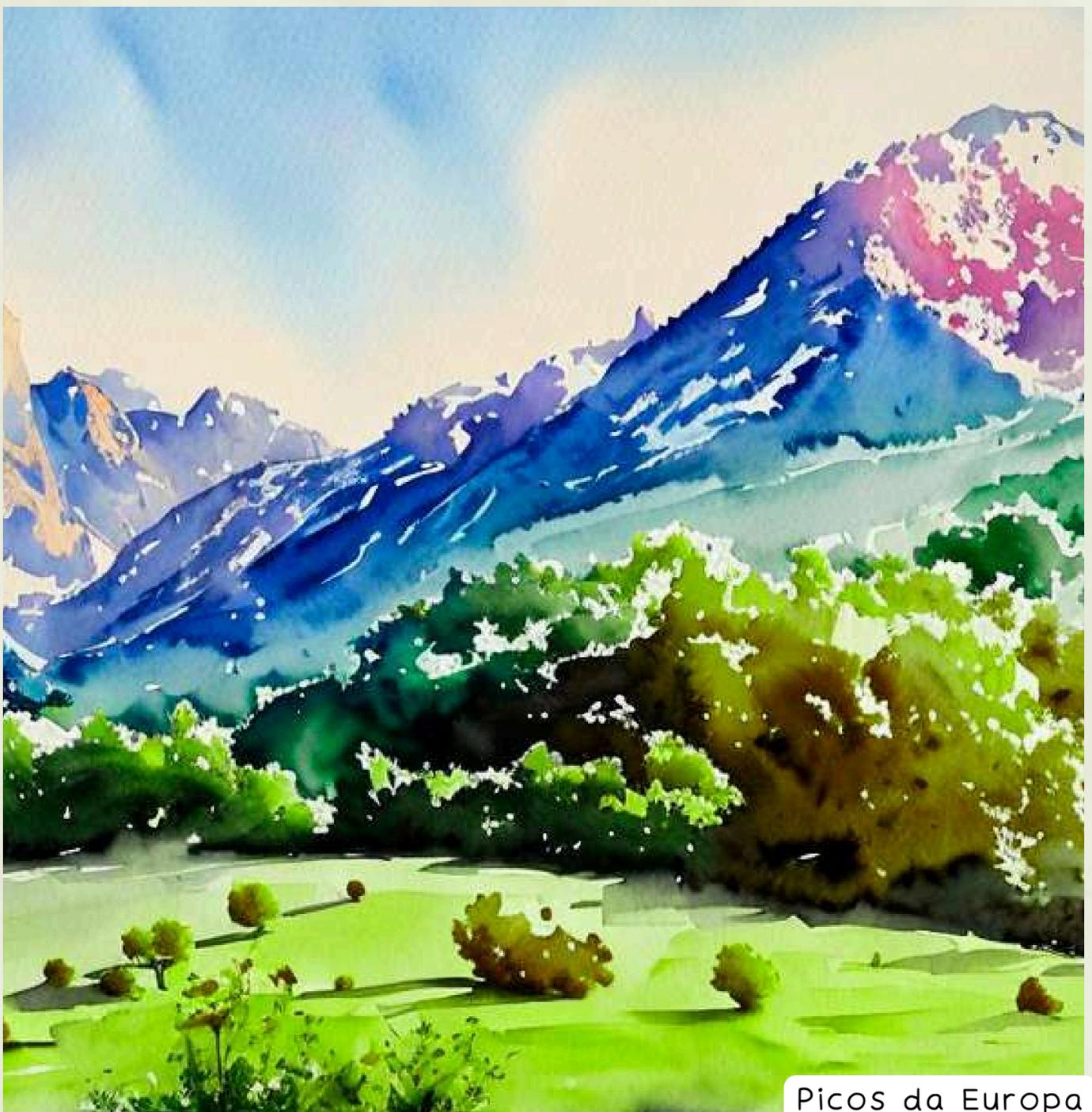
—Avô, contas-me uma história? —perguntou a menina.

O avô sorriu com ternura e respondeu: — Claro.

Com muito carinho, o avô levantou a menina e sentou-a no seu colo. Olhou à sua volta e começou a contar uma história fascinante:

—Era uma vez uma terra muito, muito mágica. Era uma terra que todos sonhavam visitar, e os que já a conheciam queriam sempre voltar.

Era uma terra muito verde e bonita, cheia de natureza, com rios de grandes caudais, bonitas cascatas, enormes montanhas com lagos cristalinos e cumes nevados aos quais subiam os mais aventureiros.



Picos da Europa

A menina, emocionada, interrompeu o avô:

—Avô, avô, quero ir contigo ver esses rios e essas cascatas!

O avô, contente, respondeu-lhe:

—Vamos um dia, minha pequenina, e irei mostrar-te os seres mágicos que vivem nesses lugares.

—Seres mágicos? —perguntou a menina, surpreendida.

—Sim. Seres mágicos como as xanas, os trasgos e os cuélebres —disse o avô.

—O que é uma xana? —perguntou a menina, curiosa.

—As xanas são fadas com o cabelo muito comprido. Vivem em lugares mágicos, onde a água é pura e cristalina, como nas cascatas —explicou o avô.



Percurso dramatizado para a cascata de Xurbeo em Aller

A menina continuou a perguntar:

—E os trasgos? E os cuélebres? Onde estão?

—Os trasgos são duendes travessos que vivem nas florestas, apesar de, por vezes, se esconderem nos espigueiros —disse o avô a sorrir.



Caminho da Peridiella em Piloña

—O que é um espigueiro? —perguntou a menina.

—Um espigueiro é uma casinha de madeira sobre quatro pernas compridas, chamadas pegollos. Era aí que as pessoas das aldeias guardavam as colheitas para as proteger da humidade e dos ratos —explicou-lhe o avô.



Hórreo em Villaviciosa

A menina, rindo, disse-lhe:

—Não te esqueças do cuélebre, avô!

—É impossível esquecê-lo! O cuélebre é um dos meus favoritos —respondeu o avô emocionado—. É uma grande serpente com asas que parece um dragão, com olhos que brilham e veem tudo. O seu trabalho é cuidar de tesouros... tesouros como tu! —disse enquanto levantava a menina e a fazia girar no ar.

A menina ria-se de felicidade e quando o avô a baixou, disse-lhe:

—E agora, se me deixares, vou continuar a contar-te a história da terra mágica.

—Claro que sim! —disse a menina com um grande sorriso.

O avô continuou:

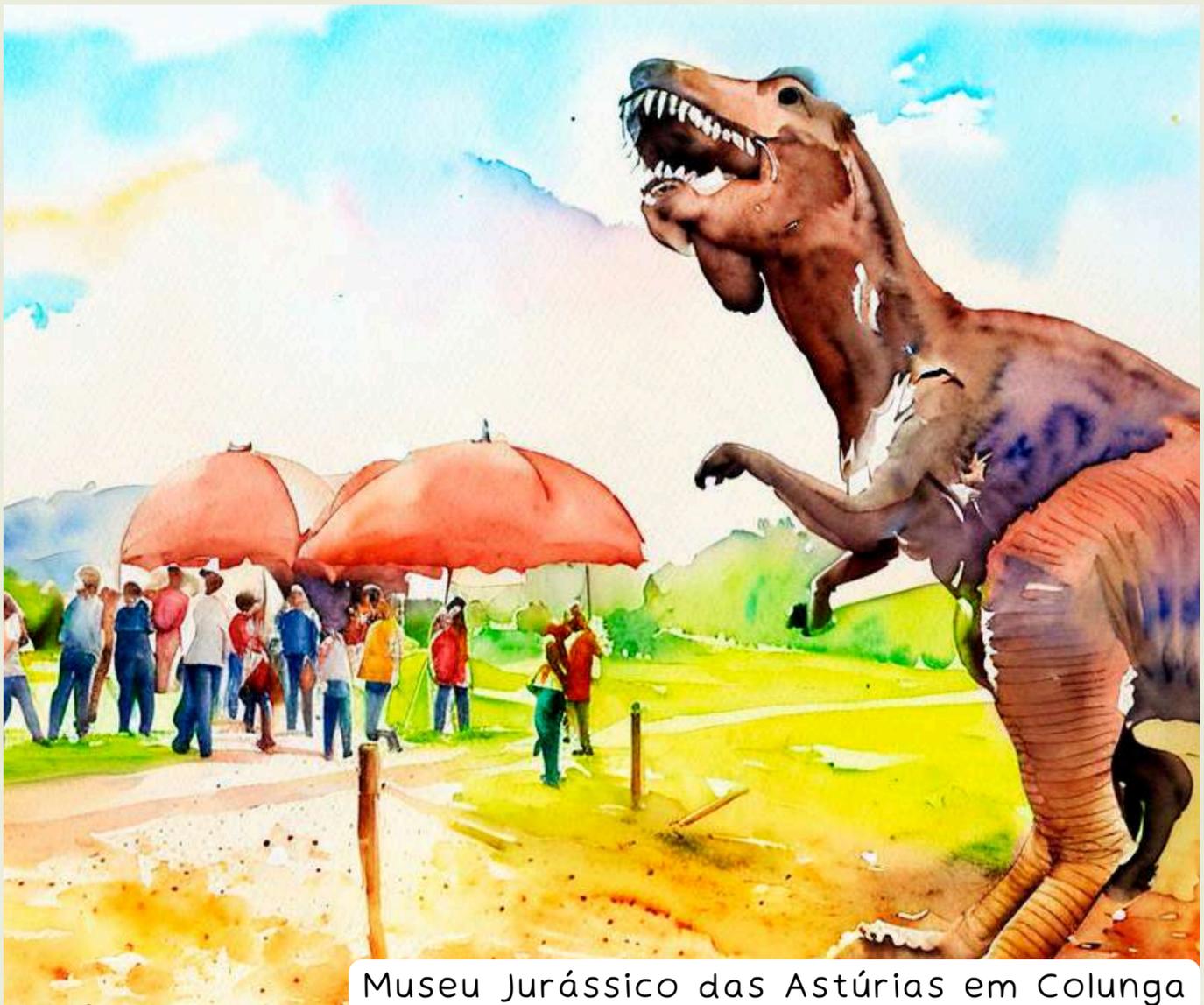
—Nessa terra mágica não havia apenas montanhas, também havia mar. Um mar azul, forte e alegre que banhava todos os dias as praias de areia fina e dourada, como o ouro. E vou dizer-te um segredo: junto a essas praias, há milhares de anos, viviam pessoas em grutas perto do mar. E também havia dinossauros!



Praia de Penarronda em Castropol

—Dinossauros! —gritou a menina surpreendida.

—Sim, dinossauros. E ainda os podemos lá ver, num local chamado o Museu do Jurássico —explicou o avô.



Museu Jurássico das Astúrias em Colunga

O avô continuou a contar:

—Também havia um lugar muito especial chamado Covadonga, onde há mais de mil anos nasceu um reino medieval com príncipes e princesas.



Santuário de Covadonga

E nesta terra mágica construíram-se palácios e igrejas com um estilo chamado Pré-Românico.



Igreja de Santa María del Naranco em Oviedo

A menina ouvia cada vez mais fascinada e a sua cara mostrava tudo. O avô, emocionado, começou a falar das pessoas que lá viviam:

—As pessoas dessa terra eram muito especiais: amáveis, alegres e sempre acolhedoras. Ninguém se sentia estranho nesse lugar. Adoravam juntar-se para partilhar deliciosos manjares e também bebiam uma bebida mágica feita de maçãs, que deixavam cair de uma certa altura para um copo grande. Essa bebida era a sidra!



Decantação da sidra

—Que bonito, avô! —disse a menina, encantada.

O avô, recordando a sua infância, disse quase com lágrimas nos olhos:

—Quando eu era pequeno, brincava com os meus amigos, corríamos pelas aldeias, cuidávamos dos animais e fazíamos caminhos pela natureza. Era uma vida maravilhosa!



O caminho do urso nas Astúrias

De súbito, a menina, com os olhos muito abertos, puxou a camisa do avô e perguntou-lhe:

—Avô, onde está essa terra mágica? Quero conhecê-la já!



Braña de La Campa em Saliencia, Somiedo

—Queres mesmo conhecê-la? —perguntou-lhe o avô com ternura.

—Sim! —respondeu a menina ansiosa.
Então o avô, em voz baixa, disse-lhe:

—Essa terra mágica está no norte de Espanha e chama-se Astúrias. E é tão bonita que também é conhecida como o Paraíso Natural. E vou confessar-te um último segredo... Astúrias é a terra onde eu nasci.



A menina, completamente fascinada, olhou para o avô e exclamou:

—Que bonito, avô! Que bonita terra! Quero lá ir!

Vitória, vitória

a história não acabou, porque todos estes lugares mágicos existem

e estão à tua espera para que vivas momentos inesquecíveis.

Esperamos por ti no norte de Espanha,
no Paraíso Natural das Astúrias!





turismoasturias.com